

“PROSPERIDADE, UMA DOCTRINA PERIGOSA” (05)
“ESCOLHENDO O QUE JESUS ESCOLHEU”

1 João 2:15-17

📖 15 **NÃO AMEM** o mundo, nem as coisas que há nele. **Se** vocês amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. 16 **NADA QUE É DESTA MUNDU VEM DO PAI**. Os **MAUS DESEJOS** da natureza humana, a vontade de ter o que agrada aos olhos e o orgulho pelas coisas da vida, **TUDO ISSO NÃO VEM DO PAI, MAS DO MUNDO**. 17 "E o mundo passa, com tudo aquilo que as pessoas cobiçam; **porém** **AQUELE QUE FAZ A VONTADE DE DEUS VIVE PARA SEMPRE**." (1 Jo. 2:15-17 NTLH)

A minha crítica à “doutrina” ou ao “evangelho da prosperidade” é que ele, “**sorratamente**”, instiga “**desejos egoístas**” nos filhos de Deus. Esses desejos fazem com que as Instruções do Eterno sejam tratadas com indiferença e, do mesmo modo, o comprometimento em amor, que os filhos de Deus deveriam ter com os valores da vida cristã, às boas obras, segundo os objetivos divinos e à confiança nas Suas ricas e eternas promessas.

O “evangelho da prosperidade” procura fomentar em você desejos naturais pelo sucesso pessoal neste mundo, enquanto o faz desprezar a fome e a sede por conhecer e fazer a vontade de Deus (vd. Mateus 5:6). Seus mensageiros fazem uso de textos desconectados de seus contextos, a fim de seduzi-lo a lutar por felicidades nesta Terra em vez de combater o bom combate que o fará alcançar a Eternidade e a face de Deus. (vd. 1 Coríntios 9:25; 2 Timóteo 4:6-8)

Uma pessoa, sem a ajuda do Espírito de Deus, mesmo que tenha a Palavra de Deus ante seus olhos, terá dificuldade para compreender e aceitar essas coisas, pois ela é possuidora de uma mente acostumada a se mover somente pelo que é natural e, ainda, é incapaz de ver e entrar no Reino de Deus como aceitar e confiar nas Suas ações sobrenaturais. (vd. João 3:1-15; 1 Coríntios 2:14,15)

1. Viva para engrandecer a Deus, confie Nele e não se desvie Dele por desejos tolos

Aquele que vive para engrandecer a Deus, procura fazer a Sua vontade em qualquer situação, pois nada o separa do **SEU AMOR ETERNO**, porque confia na **FIDELIDADE E NOS OBJETIVOS DIVINOS**. Todavia, quando o seu foco de vida é a ganância para obter felicidades e riquezas neste mundo, essa fixação poderá afastá-lo de Deus, pois confiará mais nas suas riquezas do que no SENHOR. Observe com atenção o que diz o apóstolo Paulo:

📖 **QUEM PODE NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO?** Serão os sofrimentos, as dificuldades, a perseguição, a fome, A POBREZA, o perigo ou a morte? (Rm.8:35 NTLH)

Todos nós enfrentamos situações semelhantes e não há como escaparmos de algumas delas, mesmo vivendo em Cristo. No entanto, nenhuma delas pode nos separar do amor que levou Jesus a Se sacrificar na cruz e ressuscitar, a fim de que Nele obtivéssemos a Vida Eterna.

Todavia, observe que na lista de Paulo, **ELE INCLUI A POBREZA E NÃO A GANÂNCIA** pelas riquezas. Por quê? Veja o seu ensinamento aos que procuram fazer uso de Deus e da Sua religião para ficarem ricos:

📖 8 **Portanto** (vd. versos 6 e 7), se temos comida e roupas, fiquemos contentes com isso. 9 **Porém os que querem ficar ricos** [i.e. os que estabelecem para si como propósito de vida a abundância de bens materiais] caem em pecado, **ao serem tentados** [i.e. ao serem testados quanto ao caráter das suas aspirações – vd. Mateus 4:1-11], e **FICAM PRESOS NA ARMADILHA DE MUITOS DESEJOS TOLOS, que fazem mal e levam as pessoas a se afundarem na desgraça e na destruição** [i.e. a se afogarem na desgraça da perdição e na morte eterna]. 10 **Pois** o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E **ALGUMAS PESSOAS, POR QUEREREM TANTO TER DINHEIRO, SE DESVIARAM DA FÉ E ENCHERAM A SUA VIDA DE SOFRIMENTOS**. (1 Tm.6:8-10 NTLH)

Diante destas palavras apostólicas, por que eu ousaria fazer uso das Escrituras e da religião para motivá-lo a buscar certos desejos, os quais podem lhe servir como armadilhas para

afastá-lo de Deus? O Próprio Jesus disse que é **“quase” impossível um rico entrar no Reino dos Céus**. (vd. *Mateus 19:23*)

2. Cuidado com os ensinamentos dos tolos

Caso afirmemos que a característica de uma pessoa verdadeiramente abençoada por Deus é ser financeiramente próspera, agimos como tolos. Segundo os sinônimos de “tolo”, tal afirmação é o produto da mente de um “boboca, burro, ignorante, imbecil, inepto, lerdaço, lorpa, néscio, otário, sonso, tonto, boquiaberto, absurdo, presunçoso, bocó”.

O dever de quem ensina a Palavra de Deus é instruir, tanto os ricos como os pobres, na Família de Deus, acerca de aprenderem a ser generosos, a observarem e seguir os Seus mandamentos como também, viver em harmonia e amizade com Ele, em plena confiança e dedicação aos Seus objetivos. Se nesse processo de vida o SENHOR torná-lo rico, Ele espera que você cumpra os propósitos divinos pela riqueza que Ele lhe deu. (vd. *Provérbios 22:2*)

3. No Reino de Deus, a boa saúde espiritual é a prioridade, e as demais coisas são secundárias

Jamais devemos orar ou torcer para que alguém empobreça, fique doente, seja perseguido ou enfrente calamidades. Por quê? Porque essas coisas não representam os objetivos da vida, conforme Deus a criou. Procuremos orar como João orava pelo líder religioso Gaio:

 (Gaio) Meu **querido amigo** [i.e. estimado e merecedor de amor], **TENHO PEDIDO A DEUS** que você **vá bem em tudo** [i.e. que seja próspero em tudo] e que esteja com boa saúde, **ASSIM COMO ESTÁ BEM ESPIRITUALMENTE**. (3 Jo.2 NTLH)

O que alegrava o coração do apóstolo João era saber que tanto Gaio como a igreja estavam espiritualmente bem, em um mundo que não suporta a Verdade. João diz:

 **3 FIQUEI MUITO CONTENTE** quando alguns irmãos chegaram e me contaram como **VOCÊ É FIEL À VERDADE E COMO SEMPRE VIVE NA VERDADE**. **4 Nada me alegra mais** do que ouvir que os meus filhos [i.e. meus alunos, discípulos, pupilos] **VIVEM DE ACORDO COM A VERDADE**. (3 Jo.3,4 NTLH)

A Igreja, na época de João, passava por intensa perseguição e os cristãos, fossem eles ricos ou pobres, passavam por perdas, rejeições, aflições, dúvidas e adoeciam. Assim como eles, pela fé, suportaram e enfrentaram essas adversidades, nós também precisamos aprender a confiar e viver sob as Instruções de Jesus com bom ânimo, em todas as situações. (vd. *João 16:33; 14:26,27*)

Tenhamos em mente, que bíblicamente somos comparados a potes frágeis de barro, mas que dentro de nós há um tesouro espiritual, o Espírito de Cristo (*o Espírito Santo*) que nos instrui a dependermos totalmente do poder de Deus, em situações de adversas. (vd. *2 Coríntios 4:7-9*)

4. Buscar uma vida digna é válido, mas priorize a Vida que o levará à Vida Eterna

Neste mundo, é incontestável que tanto os cristãos abastados como os de condição mais humilde, anseiem por viver com dignidade sobre a Terra. Esses desejos são compreensíveis e legítimos. No entanto, à luz das Instruções de Jesus, em vez das riquezas, é imperativo que priorizem a busca pelo Reino de Deus. (vd. *Mateus 6:33; Filipenses 4:6; Salmos 55:22*)

Essa busca implica em viver uma vida de santidade ou dedicada ao divino propósito, caracterizada pela pureza de coração e pela obediência à vontade divina. Além disso, Jesus nos exorta a sermos compassivos e generosos uns com os outros. (vd. *João 15:12; Levítico 19:18*)

Portanto, ao trabalhar para alcançar uma vida digna, é fundamental colocar em primeiro plano a busca pelo Reino de Deus e incorporar os valores da generosidade divina com pureza de coração, em todas as áreas de nossas vidas. (vd. *Romanos 13:10*)

“PROSPERIDADE, UMA DOCTRINA PERIGOSA” (05)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 06/08/2023 – www.comunidadehebrom.com.br

No Reino de Deus, a fé quando rica, ela nos estimula ao amor e à prática de boas ações (*boas obras*), pois são elas que revelam a riqueza da vida de Jesus que age em nós e através de nós. Essa unidade com Cristo é que nos torna fortes, animados, participantes do Espírito de Deus, a fim de que sejamos bondosos e misericordiosos uns com os outros. (vd. *Filipenses 2:1; 1 Timóteo 6:17-19; Tiago 2:1-5*)

Este mundo irá passar e com ele, todas as coisas que despertam desejos fortíssimos nas áreas de sensualidade, na obtenção de tudo o que nos atrai e no orgulho de sermos possuidores de riquezas e prestígio. Os que vivem para esses motivos passarão com este mundo, mas os que fazem a vontade de Deus viverão eternamente, na prosperidade e riquezas eternas de Deus.

Por sermos seguidores de Cristo e pertencermos a Ele, por meio da Sua Verdade, trabalhemos por ela e cuidemos para não cairmos nas armadilhas dos nossos maus desejos. Busquemos uma vida cheia do Espírito Santo, que nos ajudará a confiarmos nas Suas orientações, no Seu cuidado diário e assim, agiremos à Sua imagem e semelhança, **ESCOLHENDO O QUE JESUS ESCOLHEU**, ou seja, **FAZER A VONTADE DE DEUS NESTE MUNDO E INGRESSAR NO SEU REINO ETERNO**. (vd. *João 6:25-29*)

Quando a multidão se encontrou com Jesus do outro lado do mar da Galileia, alguns Lhe perguntaram: “Rabi, quando o SENHOR chegou aqui?” Jesus respondeu: “Vocês caminharam bastante e vêm à minha procura não porque viram Deus, quando Eu multipliquei pães e peixes, mas porque enchi a barriga de vocês e de graça! Vocês não sabem fazer outra coisa a não ser, se esforçarem e gastarem toda a sua energia, lutando pela comida ou por tudo o que desaparecerá com este mundo. Não peço que deixem de trabalhar para ganhar o seu salário ou o sustento diário, mas que trabalhem arduamente pela comida que permanece, a que sustenta a Vida Eterna em vocês, a comida que o Messias providencia. A finalidade de Eu ter sido enviado pelo Pai é a de instruí-los nessas coisas, pois elas é que garantem a permanência de vocês com Deus, o Pai, na Eternidade”. (João 6:25-29 - paráfrase feita por mim)

Que Deus nos abençoe!

Refleta:

- O “evangelho da prosperidade” tende às aspirações do “Evangelho de Cristo”? Por que não?
- Por que a mente natural tem dificuldades para compreender e aceitar as ações sobrenaturais de Deus?
- Qual é a diferença entre os que vivem para engrandecer a Deus e os que se fixam em obter riquezas? **Leia Romanos 8:35**. Na lista de situações adversas, ele inclui a pobreza e por que não a riqueza? A pobreza como os outros itens da lista podem impedi-lo de amar a confiar em Deus?
- **Leia 1 Timóteo 6:(6,7) 8-10**. O que você pôde aprender dessa Escritura? Você conseguiria encontrar verdades nesse texto bíblico e formular ações, a fim de não cair na armadilha de desejos tolos?
- Como aqueles que ensinam a Palavra de Deus devem instruir os ricos e os pobres, a fim de glorificarem a Deus?
- **Leia 3 João 2-4**. O apóstolo João orava pela prosperidade de Gaio, mas o que mais alegrava o seu coração? Você deve orar pela prosperidade de seus irmãos em Cristo e dos membros de sua família, mas, em relação ao Reino de Deus, o que deveria alegrar mais o seu coração? Como você tem se empenhado para que isso aconteça?
- Qual é a mensagem da parte de Deus que você pôde aprender de **2 Coríntios 4:7-9**?
- É errado aspirar ou buscar uma vida digna e bem-sucedida neste mundo? Mas, antes disso, o que um cristão autêntico deve buscar em primeiro lugar, segundo ensinou Jesus em **Mateus 6:33**? Qual o significado e implicações essas palavras de Jesus trazem a você?
- Portanto, enquanto você trabalha duro para o seu sustento e o de sua família, por que deve escolher o que Jesus escolheu? Você, de fato, crê na Vida Eterna? Por que você precisa se esforçar para fazer a vontade de Deus para herdá-la e não apenas crer nela? **Leia João 6:25-29**.